



ACIPOL

Academia de Ciências Policiais

Exame de Admissão – 2023

Leia atentamente as perguntas, escolha a alternativa correcta e **RISQUE** assim  na folha de respostas. Use apenas a esferográfica preta ou azul.

Texto A

Toda saudade é a presença da ausência de alguém, de algum lugar, de algo enfim. Súbito não toma forma de sim como se a escuridão se pusesse a luzir. Da própria ausência de luz, o claro se produz, o sol na solidão. Toda saudade é um capuz transparente que veda e ao mesmo tempo traz a visão do que não se pode ver, porque se deixou para trás, mas que se guardou no coração.

(Gilberto)

1. Para o autor, a saudade é algo:

- A. Que leva ao desespero;
- B. Que só se suporta com a fé;
- C. Que ninguém deseja;
- D. Que transmite boas coisas.

2. A ocorrência de “presença da ausência”, no texto pode-se entender:

- A. Ausência difícil; B. ausência amarga; C. ausência sentida; D. ausência indiferente.

3. No texto “A” regista-se o emprego de palavras ou expressões de sentido contrário- a antítese, EXCEPTO em:

- A. Presença / ausência; B. não / sim; C. ausência de luz / claro; D. sol / solidão.

4. “Não existe essa coisa de um ano sem Praia, dois anos sem Praia... Não há calendário para a saudade”. Segundo a frase, a saudade:

- A. Aumenta a cada ano;
- B. É maior no primeiro ano;
- C. É maior na data de partida;
- D. É constante.

5. A partir da frase: “Passei a vida atrás de eleitores e agora busco os leitores” percebe-se uma mudança no âmbito:

- A. Intelectual; B. profissional; C. sentimental; D. Religioso.

6. A frase em 5 sugere a passagem de:

- A. Escritor a político; B. político a jornalista; C. político a romancista; D. político a escritor.

7. Texto B “Um dos temas estudados na disciplina de Português é a ortoépia, que é o estudo da pronúncia correcta das palavras. A prosódia, por sua vez, trata também da pronúncia das palavras, mas na mudança da sílaba tónica”. A função de linguagem predominante no texto lido é: A. Função emotiva; B. função poética; C. função fática; D. função referencial.
8. O pronome lhe funciona como adjunto adnominal na alínea: A. “... Anunciou-lhe: Filho, amanhã vais comigo; B. O peixe cai-lhe na rede; C. Ao traidor, não lhe perdoaremos jamais; D. Sim, alguém lhe propôs emprego.
9. “Afimal, lá se está sempre contente.” Nesta oração o tipo de sujeito é: A. Oculto; B. composto; C. determinado; D. indeterminado.
10. “Não sei se posso ir contigo ao cinema. Estamos diante de um “se”: A. Condicional; B. Apassivante; C. Integrante; D. Pronome pessoal.
11. A violência é resultado das penas <u>que temos previstas na lei...</u> A oração sublinhada é... A. Integrante; B. completiva; C. relativa; D. concessiva.
12. “<u>Em</u> África são numerosos os ritos (...)”. Morfologicamente, a palavra sublinhada é: A. Um advérbio; B. Conjunção; C. Preposição; D. Substantivo.
13. Morfologicamente, as palavras: para, terra, lindo e pouca são, respectivamente: A. Artigo, pronome, substantivo e adjetivo; B. Adjectivo, advérbio, verbo e substantivo; C. Preposição, substantivo, adjectivo e advérbio; D. Artigo, substantivo, adjectivo advérbio.
14. Substantivos são palavras que: A. Qualificam os nomes, seres ou coisas; B. Variáveis que nomeiam seres ou ideias; C. Invariáveis que nomeiam seres ou ideias; D. Variáveis que qualificam os seres ou ideias.
15. Escolha a opção correcta: Os candidatos estiveram a falar: A. Há cerca das férias; B. acerca das férias; C. Cerca das férias; D. Dentro das férias.
16. Atenção às palavras: amor-ódio; rico-pobre; nascer-morrer. Expressam ideias opostas, por isso são: A. Homónimas; B. Antónimas; C. Sinónimas; D. Esdrúxulas.
17. O uso correcto de maiúsculas começa a ser perturbante... Os períodos começam sempre por letras maiúsculas, bem como os seguintes lexemas: A. Antropónimos; Verbos; Topónimos; Etnónimos; Nomes de instituições; Heortónimos; B. Antropónimos; Prosónimos; Adverbiais; Etnónimos; Nomes de instituições; Heortónimos; C. Antropónimos; Nomes de pessoas; Prosónimos; Topónimos; Etnónimos; Nomes de instituições; D. Antropónimos; Prosónimos; Topónimos; Etnónimos; Nomes de instituições; Heortónimos.

18. Como se escrevem as seguintes palavras, com ç/cc/ch/s/ss/sc/xc/x/ou z A. Escasso; talves; através; texte; flessionar; pêssego; B. Escaço; talvez; através; teste; fleccionar; pêssego; C. Escaso; talvez; através; teste; flecionar; pêssego; D. Escasso; talvez; através; teste; flexionar; pêssego.
19. Atenção às orações: Este livro é meu. Eu livro a criança do perigo. A palavra livro escreve-se e pronuncia-se, em ambas as frases, do mesmo modo, embora seja diferente a sua significação. Estas palavras chamam-se: A. Parónimas; B. Homónimas; C. Verbos; D. Versos.
20. Escreve-se “acerca de” com sentido de” A. Intervalo de tempo; B. A respeito de; C. Mais ou menos; D. Próximo de.
21. A conversa entre dois ou mais interlocutores considera-se: A. Solilóquio; B. Comentário; C. Diálogo; D. Efusão lírica.
22. A leitura é o processo, pelo qual o leitor realiza um trabalho activo de construção do significado do texto (...) através da: A. Selecção; conhecimento; Inferência; Verificação; B. Selecção; Antecipação; Interfrasico; Verificação; C. Selecção; Antecipação; Inferência; Verificação; D. Selecção; discussão; Inferência; Verificação.
23. A construção predicativa do sujeito ocorre na alínea: A. O Pedro comprou um carro; B. A Carla é médica; C. Choveu tanto; D. Casa linda.
24. Os falantes nativos de uma dada língua apercebem-se que a sua língua varia. E essa variação pode ser: A. Diacrónica; histórica; regional; B. Diatópica; regional; diastrática; C. Diacrónica; diatópica; diastrática; D. Diacrónica; diastrática; social.
25. . As construções com gerúndio podem ter funções sintácticas de dois tipos: A. Regressivo; Progressivo; B. Progressivo; predicado secundário; C. Predicado secundário regressivo; D. Causal; final.

26. Completa a frase: Irei a tua casa:

- A. Com tanto que me recebas bem;
- B. Enquanto me recebas bem;
- C. Contanto que me recebas bem;
- D. Contudo que me recebas bem.

Texto

Surge et ambula

Dormes! e o mundo marcha, ó pátria do mistério.
Dormes! e o mundo avança, o tempo vai seguindo...
O progresso caminha ao alto de um hemisfério
E no outro tu dormes o sono teu infindo...

A selva faz de ti sinistro eremitério,
onde sozinha, à noite, a fera anda rugindo...
A terra e a escuridão têm aqui o seu império
E tu, ao tempo alheia, Ó África, dormindo...

Desperta. Já no alto adejam negros corvos
Ansiosos de agir e de beber aos sorvos
Teu sangue ainda quente, em carne de sonâmbula...

Desperta. O teu dormir já foi mais que terreno...
Ouve a Voz do teu Progresso, este outro Nazareno
Que a mão te estende e diz-te: — África, surge et ambula!

Rui de Noronha, in Soneto

27. O texto que acabou de ler é um soneto clássico, pois apresenta:

- A. Quatro estrofes- sendo dois tercetos e dois quartetos;
- B. Quatro estrofes- sendo dois quartetos e dois tercetos;
- C. Quatro estrofes – sendo três quartetos e um terceto;
- D. Quatro estrofes – sendo três tercetos e um quarteto.

28. O esquema rimático é o do soneto, dado que:

- A. O primeiro verso rima com o segundo e o segundo com o terceiro dentro de cada quarteto;
- B. O primeiro verso rima com o quarto e o segundo com o terceiro dentro de cada quarteto;
- C. O primeiro verso rima com o terceiro e o segundo com o quarto dentro de cada quarteto;
- D. O primeiro verso rima com o terceiro e o segundo com o primeiro dentro de cada quarteto.

29. As estrofes números três e quatro, do poema escreveram-se usando rima na forma de:

- A. “A, A, B — C, C, B”;
- B. “A, A, A — C, C, C”;
- C. “A, B, B — C, B, B”;
- D. “A, B, A — C, B, C”.

30. O poema usa uma metáfora para: A. Comparar o progresso rápido e célere do seu povo à uma soneca; B. Comparar o progresso tardio e rápido do seu povo à uma soneca; C. Comparar o progresso rápido e moroso do seu povo à uma soneca; D. Comparar o progresso tardio e moroso do seu povo à uma soneca.
31. A ocorrência das palavras “Dormes!” na primeira estrofe e “desperta” na última orienta a leitura do poema, apontando: A. Tudo o que a África perde, por estar atrasada e termina admoestando, que ela acorde; B. Tudo que a África ganha, por estar atrasada e termina admoestando, que ela continue; C. Tudo que a África tem por estar avançada e termina admoestando, que ela acorde; D. Tudo que a África apresenta, por estar no silêncio e termina admoestando, que ela durma.
32. De Noronha, usando metáfora, nas duas quadras e nos dois tercetos, expõe a: A. Constatação e apelo; B. Exaltação e constatação; C. Apelo e antítese; D. Metáfora e antítese.
33. Verso é uma linha de um poema que pode ter correspondência de sons a partir da vogal tônica da última palavra de dois ou mais versos, formando rima do tipo: A. Emparelhada; solta ou branca; interpolada; encadeada; B. Emparelhada; Cruzada; branca; encadeada; C. Emparelhada; Cruzada; interpolada; encadeada; D. Emparelhada; métrica; interpolada; encadeada.
34. Atenção ao verso: “ <u>Mas</u> tu dormes o sono teu infindo.” A palavra sublinhada é: A. Uma conjunção coordenativa subordinada; B. Uma conjunção coordenativa temporal; C. Uma conjunção coordenativa conclusiva; D. Uma conjunção coordenativa adversativa.
35. As composições poéticas costumam agrupar-se em cinco gêneros: A. Épico, estâncias, dramático, didático e pastoril; B. Épico, lírico, ação, didático e pastoril; C. Épico, lírico, dramático; didático e pastoril; D. Épico, lírico, dramático, encadeados e pastoris.
36. Na reprodução de formas fonéticas, ou em poesia, para indicar a supressão de uma vogal e até de vogal e consoante, usa-se: A. O til; B. A cedilha; C. O apóstrofo; D. A exclamação.

37. Existem três acentos gráficos, nomeadamente: A. Acentuação; pontuação; exclamação; B. Agudo; circunflexo; grave; C. Grave; pontuação; grave; D. Grave; pontuação; agudo.
38. As palavras: lápis; dócil; córtex são: A. Agudas; B. Graves; C. Esdrúxulas; D. Complexas.
39. O verbo sublinhado em “Impedir que uma pessoa embriagada <u>cometa</u> uma falha.”, Flexionado correctamente no pretérito imperfeito do conjuntivo, assume a seguinte forma: A. Cometece; B. Cometera; C. Cometai; D. Comettesse.
40. O género didáctico compreende todas as composições com o fim de: A. Emocionar; B. Expressar sentimentos; C. Instruir; D. Celebrar um acontecimento.
41. ” (...) Dar o encaminhamento legal, torna o visado <u>atento</u> à vida...” A classe gramatical da palavra sublinhada é: A. Pronome; B. Adjectivo; C. Verbo; D. Advérbio.
42. Arco-íris é um vocábulo formado por: A. Aglutinação; B. Justaposição; C. Prefixação; D. Sufixação.
43. O João pôs vinagre na salada. Vinagre é uma palavra formada por: A. Sufixação; B. Justaposição; C. Aglutinação; D Prefixação.
44. A palavra derivada por sufixação é: A. Ambiente; B. Tecnicamente; C. Insignificante; D. Infelizmente.
45. A palavra portanto indica: A. Concessão; B. Oposição; C. Conclusão; D. Explicação.
46. Género lírico compreende todas as composições em que há: A. Expressão do professor; B. Expressão do movimento; C. Expressão do sentimento; D. Expressão do público.
47. A obra “ Orgia dos Loucos ” é da autoria de: A. Mia Couto; B. Ungulani Ba Ka Khosa; C. Rui Nogar; D. Paulina Chiziane.
48. Um dramaturgo é aquele que: A. Participa em peças teatrais; B. Escreve textos dramáticos; C. Declama poemas; D. Escreve ensaios.

49. O texto lírico caracteriza-se por: A. Apresentar acções de personagens; B. Expressar emoções; C. Narrar na 1ª pessoa; D. Breves momentos de avanço.
50. Um verso heroico possui: A. Cinco sílabas métricas; B. Dez sílabas métricas; C. Vinte sílabas métricas; D. Nove sílabas métricas.
51. O autor de Zambeziana - Cenas da vida colonial é: A. Ungulani Ba Ka Khosa; B. Emílio de San Bruno; C. Rui Nogar; D. Noemia de Sausa.
52. O autor de Comboio de Sal e Açúcar é: A. Helder Muteia; B. Licínio de Azevedo; C. Aldino Muianga; D. Armando Artur.
53. O autor do livro Silêncio Escancarado é: A. Calane da Silva; B. Rui Nogar; C. Luís Bernardo Honwana; D. Marcelino dos Santos.
54. Ilha de Moçambique é da autoria de: A. Paulina Chiziane; B. Armando Artur; C. Virgílio de Lemos; D. Mia Couto.
55. Uma das características do Humanismo é : A. Teocentrismo; B. Obscurantismo; C. Antropocentrismo; D. Cultismo.
56. O movimento Realista tende para: A. A expressão do egocentrismo, hipersensibilidade e melancolia; B. A exaltação do sentimento teocentrista e egocentrista; C. A reprodução da realidade sem requintes nem retoques; D. A apresentação da visão platónica do amor.

57. A Cultura africana: A. Baseia-se numa civilização científica; B. Enraizou a sua cultura na escrita; C. Está ligada à civilização mitológica; D. É primariamente escrita.
58. Substrato é a língua do povo: A. Vencedor; B. Vencido; C. Guerreiro; D. Pacífico.
59. A literatura moçambicana é marcada por cinco períodos. Assinale-os: A. Prelúdio, realismo, barroco, formação, consolidação; B. Prelúdio, insipiência, formação, desenvolvimento, consolidação; C. Independência, insipiência, prelúdio, consolidação; D. Insipiência, regresso, prelúdio, Desenvolvimento, negritude.
60. A Universidade Pedagógica atribuiu o título Doutora <i>Honoris causa</i> à escritora: A. Graça Machel; B. Zena Bacar; C. Paulina Chiziane; D. Lurdes Mutola.